

ACEF/1516/18817 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão do Território

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão do Território

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

312

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

443

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

581

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

40

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições específicas de ingresso estão indicadas no relatório de auto-avaliação:

a) Possuir grau de licenciado, ou equivalente legal;

b) Titulares de um grau académico, científico ou profissional, reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH;

c) Ser detentor de um currículo académico, científico ou profissional, reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH.

Os candidatos são selecionados e seriados tendo em conta a classificação de licenciatura, o currículo académico e científico e a experiência profissional. Poderá ser realizada entrevista, designadamente nos casos em que se pretenda esclarecer aspetos relativos à candidatura.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O conteúdo das unidades curriculares corresponde à designação do ciclo de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem demasiadas áreas de especialização face ao número de unidades curriculares específicas para cada uma que são disponibilizadas em cada semestre, pelo que não é clara a diferenciação entre cada ramo.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Coordenador do ciclo de estudos é doutorado em Geografia e Planeamento Regional e tem currículo científico na área do ciclo de estudos.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Indicação da existência do Núcleo de Integração Profissional e de Antigos Alunos (NIPAA).

- Acompanhamento técnico-científico por parte de um Professor.

- Apresentação de protocolos de estágio.

- Testemunho de algumas das entidades empregadoras que participaram na reunião com a CAE..

A.12.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Seria importante adicionar à lista de entidades parceiras mais empresas privadas.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O confronto entre os objetivos estratégicos da FCSH/UNL e os objetivos do curso são devidamente identificados e explicados de forma clara no relatório de auto-avaliação; as entrevistas com os docentes, os estudantes e diplomados, bem como com as entidades parceiras comprovaram o conhecimento generalizado dos objetivos e das competências a adquirir no ciclo de estudos; os objetivos e o plano de estudos do curso são divulgados online na página da FCSH.

1.5. Pontos Fortes.

Articulação entre ciclos de estudos (quer com o 1º ciclo, com um seminário na área de especialização do Mestrado; quer com o 3º ciclo); um curso orientado para dotar os seus estudantes com competências no saber fazer, em áreas estratégicas do mercado de trabalho; o leque de oferta de uc's optativas permite captar alunos de outras ciências sociais e humanas existentes na instituição, bem como alunos de ciências da natureza e das engenharias.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A gestão do ciclo de estudos compete ao Coordenador de Curso, nomeado pelo Diretor, e a quem cabe o acompanhamento das atividades de gestão pedagógica e científica.

Existe também uma Comissão de Curso que integra representantes dos docentes e alunos, através dos delegados de ano, onde são discutidos os assuntos de carácter pedagógico, nomeadamente a apreciação dos relatórios do Sistema de Gestão da Qualidade de Ensino, contribuindo criticamente para a melhoria do curso.

Nas reuniões da CAE com os representantes dos órgãos de gestão da IES e do curso, docentes e estudantes foi possível verificar a existência de uma boa articulação entre todas as partes.

2.1.4. Pontos Fortes.

- Boa articulação entre os órgãos de gestão da Faculdade e do curso.

- Boa relação e proximidade entre docentes e entre docentes e estudantes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O Curso de Mestrado em Gestão do Território foi objecto de acreditação preliminar pela A3ES em 2010.

- Existe um conselho de qualidade do ensino e de um gabinete de apoio à QE que recolhem informação sobre a qualidade do ensino: inquéritos semestrais (on-line) dirigidos aos estudantes sobre a perceção da qualidade educativa das UCs que frequentaram.

- Os Coordenadores de Curso elaboram relatórios de avaliação speriódicos, com base na análise da informação recolhida nos inquéritos pedagógicos aos estudantes, na perceção dos docentes sobre o nível de sucesso das aprendizagens e num conjunto de indicadores relativos à procura, internacionalização, eficiência formativa e empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos.

2.2.8. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Não

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita realizada às instalações e as reuniões tidas com docentes, estudantes e diplomados permitiram constatar que as instalações são insuficientes para satisfazer as exigências e os padrões de qualidade desejáveis para o ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

O software existente é adequado e lider no mercado.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Salas de apoio ao estudo, salas de aula normais e salas equipadas com TIG; biblioteca com mais obras e mais actualizadas, bem como assinaturas/acesso a revistas e artigos ISI Web of Knowledge no âmbito do ciclo de estudos; um laboratório equipado com máquinas e programas avançados, para o desenvolvimento da investigação dos alunos finalistas e também de serventia para investigadores do 3 ciclo e pos-doc.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São identificados diversos parceiros institucionais europeus e nacionais, incluindo universidades, organismos públicos de governo local e empresas privadas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Aposta numa rede de parceiros estrangeiros, a partir de uma rede de investigação conjunta; aposta na prática lectiva conjunta com docentes de outras escolas e técnicos/empresários, do mundo laboral fora da academia.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- 98% dos docentes são titulares do grau de doutor em áreas nucleares ou relacionadas com o ciclo de estudos.

- 98% dos docentes trabalham em regime de tempo integral e mantêm uma relação estável com a IES.

- o corpo docente é submetido a processos de avaliação de desempenho, quer mediante mecanismos legais referentes ao ECDU, quer através do regulamento interno. A atividade docente é ainda avaliada pelos estudantes através dos inquéritos realizados semestralmente para cada unidade curricular.

4.1.10. Pontos Fortes.

- A estabilidade e a qualificação do corpo docente

- A existência de procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

O corpo docente parece ser insuficiente para a oferta formativa da Instituição, nomeadamente a lista de UC's optativas e ainda os cursos de verão.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado e em número suficiente para assegurar o seu bom funcionamento.

Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente e estão previstas ações periódicas de atualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Qualificação técnica do pessoal não docente; relacionamento de proximidade com o pessoal docente; existência de mecanismos de avaliação e da identificação de necessidade de formação em áreas críticas para o bom funcionamento do ciclo de estudos.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é adequado ao seu funcionamento sustentável, exceção feita à área de especialização "Território e Desenvolvimento" que apenas teve 2 alunos inscritos no último ano.

5.1.4. Pontos Fortes.

Bom aproveitamento dos alunos provenientes do 1º ciclo de estudos, conforme atesta o quadro indicativo do número de alunos inscritos por idades; capacidade em captar alunos provenientes de diferentes nacionalidades.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica. Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho.

Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

A Instituição promove a mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, mediante os programas ERASMUS+, Almeida Garret ou Bolsas SANTANDER.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de serviços de apoio e aconselhamento aos estudantes; a proximidade docente-estudante; a captação de alguns estudantes, mediante bolsas de investigação, para colaboração em projetos científicos do CICS.Nova ou prestações de serviços à comunidade.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhor divulgação junto dos estudantes, através da Associação de estudantes e do Conselho Pedagógico, da existência de serviços e mecanismos de apoio e aconselhamento sobre a possibilidade financiamento e de emprego.

Durante a visita da CAE verificou-se que os estudantes não tinham conhecimento dos serviços e

apoios existentes na Faculdade.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem e as competências que os estudantes devem desenvolver são definidos de forma clara.

- A estrutura curricular cumpre os requisitos legais.

- As unidades curriculares estão organizadas segundo os princípios de Bolonha, incluindo aulas teóricas, práticas e trabalho de campo.

- A avaliação inclui testes, trabalhos práticos, ensaios e projetos.

- A revisão curricular é efetuada periodicamente, com base na avaliação conjunta efetuada pelos docentes do curso e na opinião dos estudantes, sendo as unidades curriculares revistas anualmente.

- A integração dos estudantes na investigação científica é feita informalmente através da participação de alguns estudantes em projetos do CICS.Nova.

6.1.6. Pontos Fortes.

Uma estrutura curricular fortemente apoiada no saber fazer e na resolução de problemas; os mecanismos de avaliação permitem aferir do grau de cumprimento dos objetivos apontados, em cada uma das UC's; a oferta formativa é adequada à realidade do mercado no domínio da Gestão do Território e das competências que um técnico de Gestão do Território deve possuir.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular.

Os conteúdos programáticos são coerentes com os objetivos de cada unidade curricular.

As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objetivos de cada unidade curricular.

Não obstante, a CAE considera insuficiente a existência de apenas um elemento de avaliação para as disciplinas de "Detecção Remota e Análise da Paisagem" e "Degradação de Ecossistemas Mediterrâneos".

Existe coordenação eficaz entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, de forma a garantir a coerência com os objetivos definidos.

Os objetivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Orientação aplicacional e analítica do curso em Gestão do Território, em diferentes contextos e escalas; o incentivo ao desenvolvimento de trabalhos numa lógica de "resolução de problemas", em ambiente multidisciplinar; o ensino e a aprendizagem assente nos métodos e no software específico.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se ponderar o método de avaliação das disciplinas de: "Detecção Remota e Análise da Paisagem" e "Degradação de Ecossistemas Mediterrâneos", para que a avaliação não dependa exclusivamente de um único exercício.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas estão, no geral, adaptadas aos objetivos de ensino. Contudo, têm vindo a ser desenvolvidos novos métodos de ensino/aprendizagem baseados na resolução de problemas, que estimulam mais a participação dos estudantes na investigação.

A média do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estimados.

Existem vários momentos e componentes de avaliação que cobrem os diversos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a inclusão de metodologia de ensino/aprendizagem baseada na resolução de problemas, sobretudo nas unidades curriculares mais orientadas para a resolução de problemas e gestão de projeto.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É razoável a percentagem dos estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos e dos que demoram 1, 2 ou acima de 2 anos, para além deste tempo. Contudo, deve assinalar-se uma tendência de diminuição dos alunos graduados e o aumento do número de desistências.

Os dados disponíveis relativamente ao emprego não revelam a existência de desemprego significativo, entre os graduados por este ciclo de estudos. Contudo, os testemunhos dos diplomados presentes na reunião com a CAE evidenciam grande dificuldade de empregabilidade .

7.1.6. Pontos Fortes.

- Proximidade entre estudantes e professores.

- Monitorização do sucesso para melhorar a organização e funcionamento do ciclo de estudos, nomeadamente com a implementação do seminário de acompanhamento da componente não-lectiva no 2º ano do curso.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes do ciclo de estudos estão integrados no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), classificado com Muito Bom, pela avaliação externa promovida pela FCT (2013), existindo um grupo de investigação sobre as áreas temáticas do curso (Modelação Espacial, Social e Planeamento)

Os docentes apresentam um bom número de publicações de natureza científica e/ou pedagógica

relevantes para

a área do ciclo de estudos, embora haja diferenças assinaláveis entre os docentes, quanto à produção científica, internacionalização e factor de impacto das respectivas publicações.

7.2.8. Pontos Fortes.

- Parcerias estabelecidas para a realização dos relatórios de estágio dos estudantes, estudos e projetos;
- Existência de um grupo de investigação em Modelação Espacial, Social e Planeamento, integrado no CICS.NOVA .
- Utilização da informação recolhida pelos processos de monitorização, para introduzir melhorias no curso.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Formação contínua de professores, nomeadamente na área das tecnologias da informação geográfica.

- Integração de alguns estudantes em estudos e projetos de prestação de serviços à comunidade.

- Realização de estágios/dissertações de mestrado integradas em projetos de investigação com elevado impacto social.

- A página web do ciclo de estudos presta informação detalhada sobre o mesmo.

- Os alunos de nacionalidade estrangeira representam 18% do total de estudantes matriculados no curso.

7.3.6. Pontos Fortes.

Corpo docente competente e com reconhecimento na comunidade científica e nas instituições privadas e públicas, a quem prestam serviços;

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

8. Observações

8.1. Observações:

Positivas:

- O ciclo de estudos é considerado estratégico para a Universidade e para a Faculdade.
- Qualidade e estabilidade do corpo docente
- Estudantes, graduados e empregadores valorizam o ciclo de estudos.
- Bom relacionamento e proximidade entre docentes e estudantes
- Pessoal não docente competente e muito motivado
- Existência de um sistema de garantia de qualidade
- Integração de estudantes em projectos na unidade de investigação CICS.NOVA,

Pontos a melhorar

- instalações e equipamentos (Salas de apoio ao estudo, salas de aula normais e salas equipadas com TIG; biblioteca com mais obras e mais actualizadas, laboratório equipado com máquinas e programas avançados, para o desenvolvimento da investigação dos alunos);
- escassez e sobrecarga dos recursos humanos
- melhorar o sucesso escolar
- aumentar as parcerias com instituições privadas
- melhorar os mecanismos de divulgação dos serviços de apoio existentes na Faculdade
- rever o método de avaliação das Ucs que têm apenas um elemento de avaliação

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT apresentada está muito focada na IES, faltando-lhe uma visão dos grandes desafios das dinâmicas das transformações sociais e territoriais.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

N.A.

10.2. Novo plano de estudos:

N.A.

10.3. Novo corpo docente:

N.A.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

11.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

11.4. Fundamentação da recomendação:

Por todas as considerações feitas atrás e que aqui se sintetizam nos seguintes pontos:

- plano curricular equilibrado e bem estruturado, com objectivos claros e metodologias de ensino, aprendizagem e de avaliação adequados ao curso ministrado;
- um bom enquadramento e reconhecimento, quer do curso, quer dos docentes, no seio da instituição

(FCSH), bem como na Universidade em que se insere (UNL);

- corpo docente qualificado, experiente e estável;
- adequação do material didáctico face aos conteúdos e objectivos do curso;
- bons indicadores de internacionalização, mas com margem de progressão que deve ser explorada com base numa estratégia focalizada;
- bom relacionamento com as entidades potencialmente empregadoras (ainda que se possa aumentar e intensificar);
- bom apoio logístico por parte de funcionários não-docentes;
- vários mecanismos e órgãos de avaliação e monitorização do curso e do seu sucesso;
- presença de alunos nos órgãos de decisão;
- adequação anual do plano curricular das UC'S, em função dos avanços científicos e técnicos, bem como da informação recolhida junto dos alunos;
- bom relacionamento e proximidade entre alunos, alunos e docentes e docentes e funcionários não-docentes.

A CAE recomenda que se considere a eliminação ou redução das áreas de especialização do ciclo de estudos, dado que não é clara a diferenciação entre elas por não existirem recursos humanos suficientes para assegurar unidades curriculares específicas de cada ramo ou área de especialização.